

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Desigualdades regionais e economia

**4º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Desigualdades regionais e economia.

Objetivos

- Investigar o papel da tecnologia nas desigualdades, por meio da análise de dados socioeconômicos de diferentes regiões do Brasil e do mundo;
- Propor e sistematizar soluções para maior inclusão social e desenvolvimento econômico.

Globalização e desigualdade

Leia o trecho da notícia da BBC ao lado e responda às questões abaixo:

- Como o processo de globalização contribui para o aumento da concentração de renda entre os mais ricos?
- Quais medidas poderiam ser implementadas para promover maior justiça econômica no cenário global?



COM SUAS PALAVRAS

1% da população global detém mesma riqueza dos 99% restantes, diz estudo

[...]

Essa é a conclusão de um estudo da organização não-governamental britânica Oxfam, baseado em dados do banco *Credit Suisse* relativos a outubro de 2015.

O relatório também diz que as 62 pessoas mais ricas do mundo têm o mesmo – em riqueza que toda a metade mais pobre da população global.

O documento pede que líderes do mundo dos negócios e da política reunidos no Fórum Econômico Mundial de Davos, que começa nesta semana, na Suíça, tomem medidas para enfrentar a desigualdade no mundo.

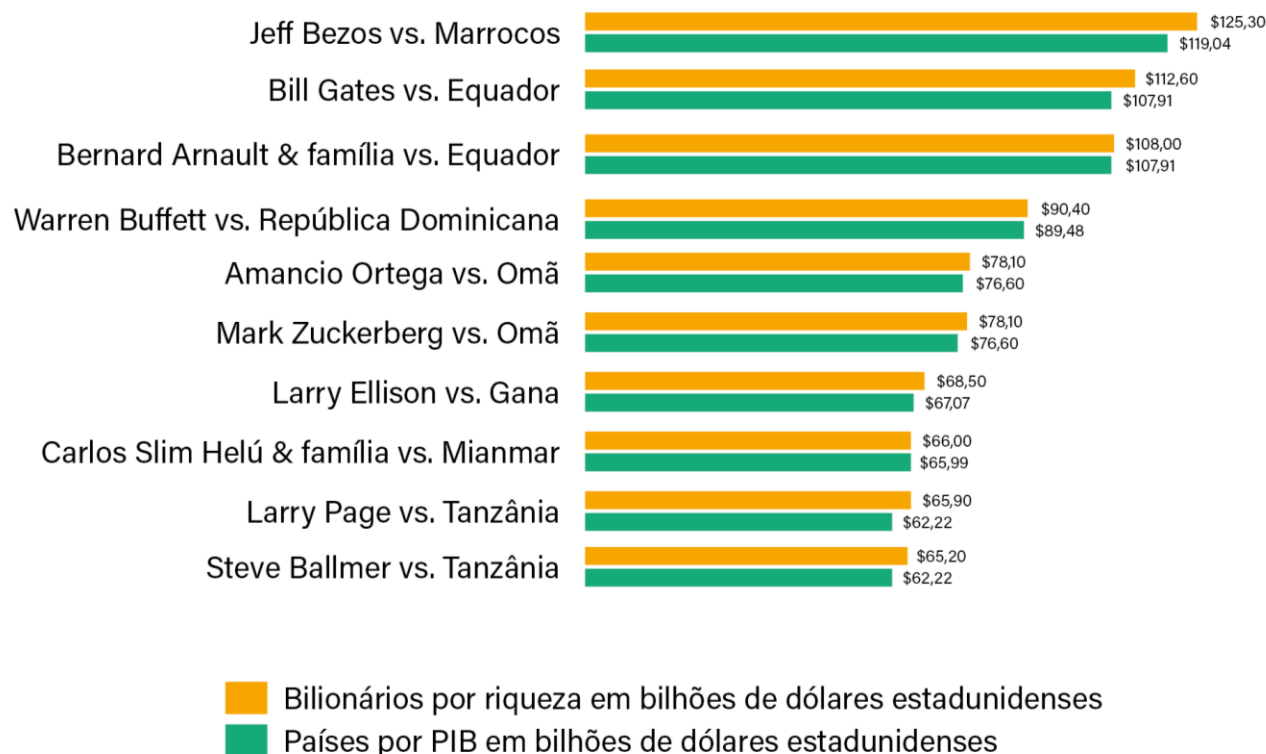
(REUBEN, 2016)

Globalização e desigualdade

A formação de um mercado global criou condições para que os fluxos de ideias, pessoas e mercadorias se ampliassem para uma escala nunca antes vista.

Consequentemente, os lucros obtidos nas trocas comerciais também cresceram exponencialmente, levando ao surgimento dos **bilionários**, isto é, os indivíduos cujo valor total das riquezas somadas (considerando, inclusive, os bens das suas empresas), chegam a bilhões de dólares, mais que o PIB de alguns países.

Como os dez maiores bilionários são mais ricos do que países inteiros

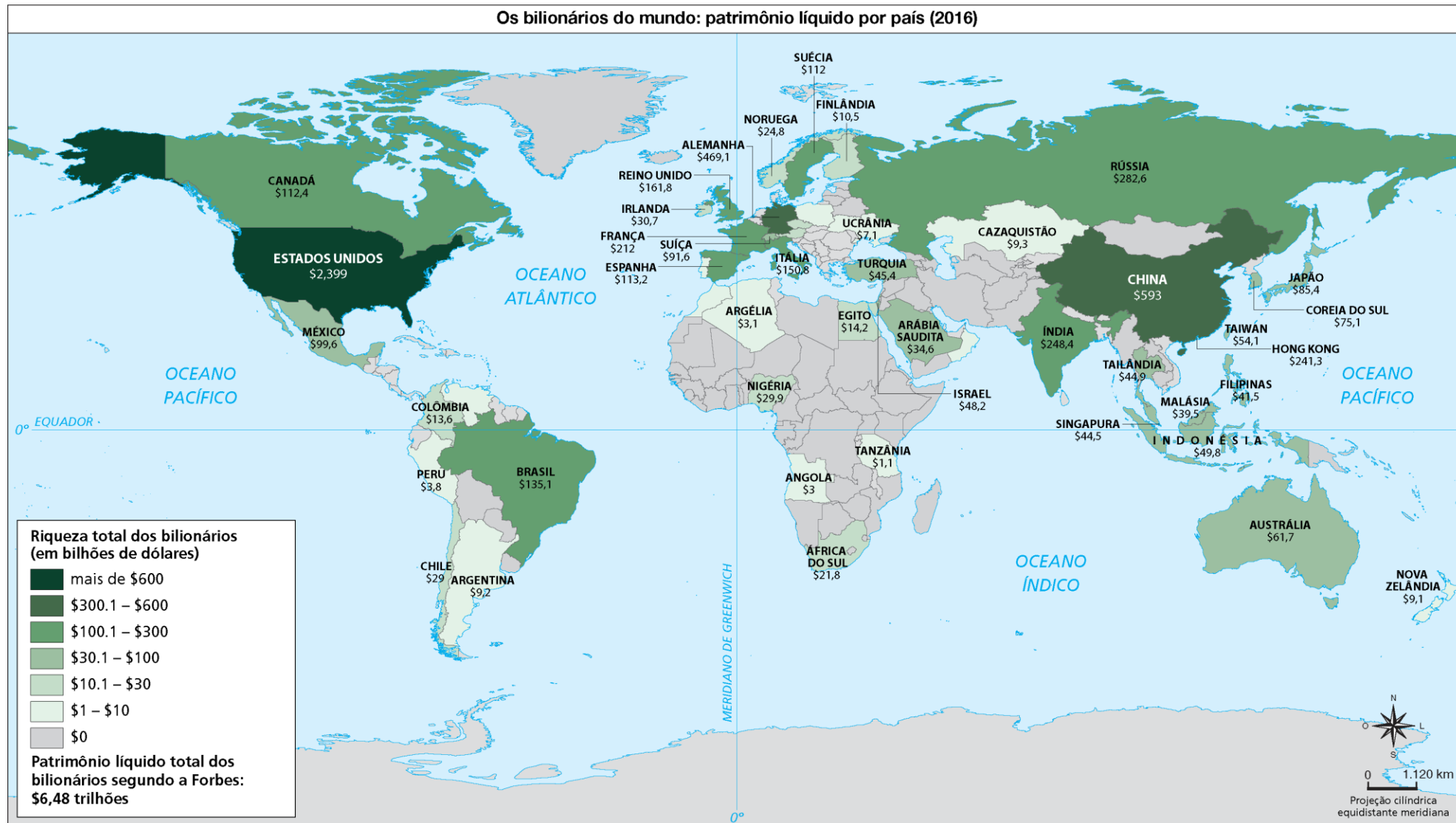


Fonte: STICKINGS, 2020. Produzido pela SEDUC-SP.

Para refletir

À época, quais países possuíam mais bilionários? Quais possuíam menos?

Fonte: FORBES, 2016;
MOCHILEIROS.COM, 2017.
Produzido pela SEDUC-SP.



O mapa produzido com dados da revista Forbes em 2016.

Como medir as desigualdades entre países?

Mensurar a desigualdade entre países sempre foi um grande problema teórico e prático, e a razão é relativamente simples: **os países possuem populações, economias, sociedades e histórias muito diferentes**. No entanto, já existe consenso de que alguns dados e informações, considerados os contextos de cada país, podem ser úteis para identificar e compreender as desigualdades. A tabela sistematiza esses dados e informações.

Índices que podem ser utilizados em comparações entre a desigualdade nos países

Produto Interno Bruto (PIB)

Somatório das riquezas produzidas por um país ou região em um ano.

PIB per capita

Divisão do PIB pelo número de habitantes do país (indicaria a quanto cada habitante teria direito se a riqueza fosse distribuída igualmente).

Índice de Gini

Medida estatística da distribuição de renda em uma população. Varia de 0 (equidade total) a 1 (desigualdade máxima).



Pause e responda

Qual das seguintes alternativas melhor explica por que o PIB per capita não é uma medida eficiente para avaliar a desigualdade em um país?

O PIB per capita não leva em consideração o tamanho da população.

O PIB per capita só considera a produção industrial, ignorando outros setores econômicos.

O PIB per capita é uma média que não reflete a distribuição de renda entre os indivíduos.

O PIB per capita é calculado em moeda local, dificultando comparações internacionais.





Pause e responda

Qual das seguintes alternativas melhor explica por que o PIB per capita não é uma medida eficiente para avaliar a desigualdade em um país?



O PIB per capita não leva em consideração o tamanho da população.

O PIB per capita só considera a produção industrial, ignorando outros setores econômicos.



O PIB per capita é uma média que não reflete a distribuição de renda entre os indivíduos.

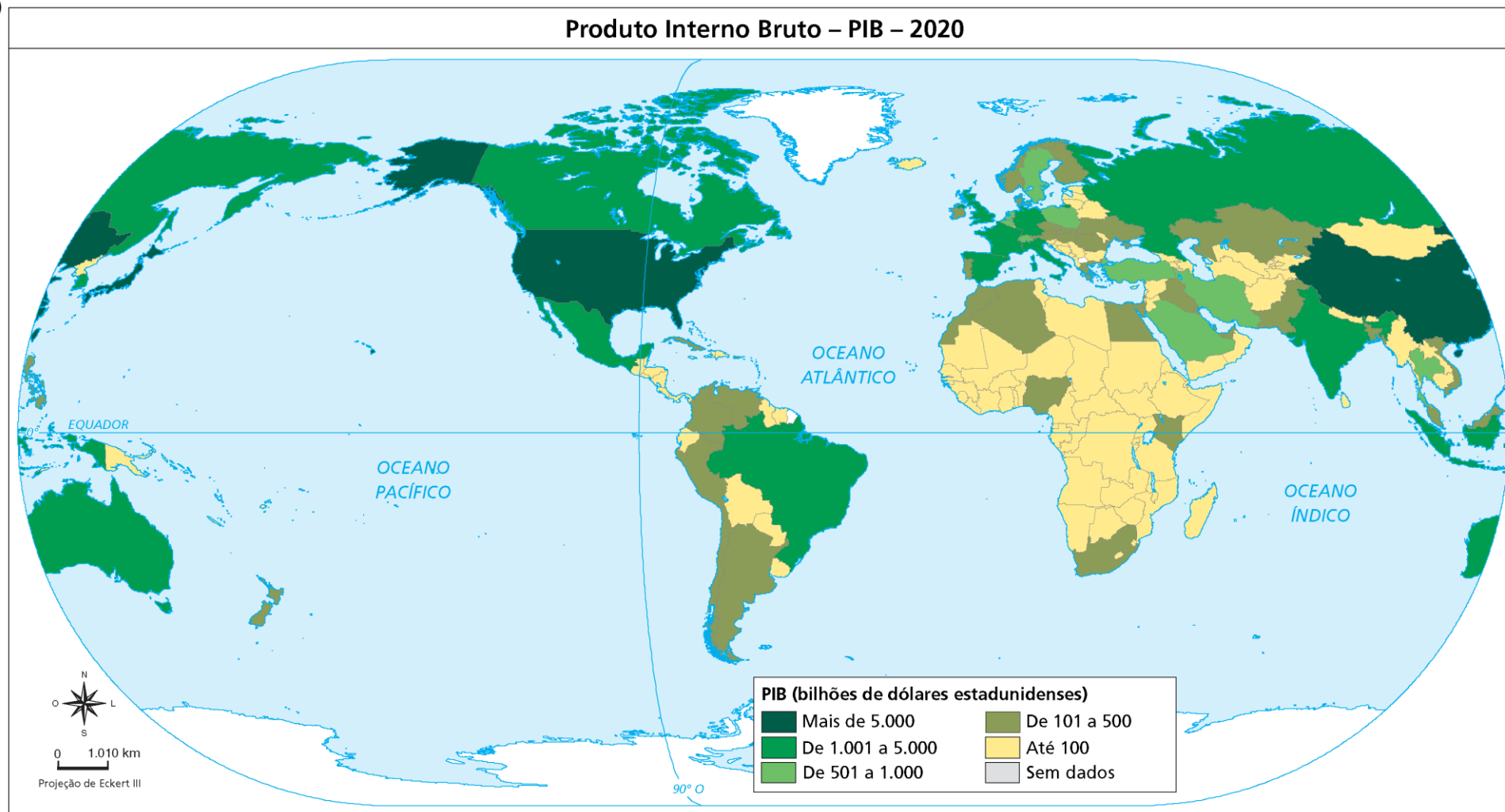
O PIB per capita é calculado em moeda local, dificultando comparações internacionais.



Globalização e desigualdade: mapa do PIB nominal dos países

Para refletir

Em quais regiões/países há maior concentração de PIB?



Fonte: IBGE, [s.d].
Produzido pela SEDUC-SP.

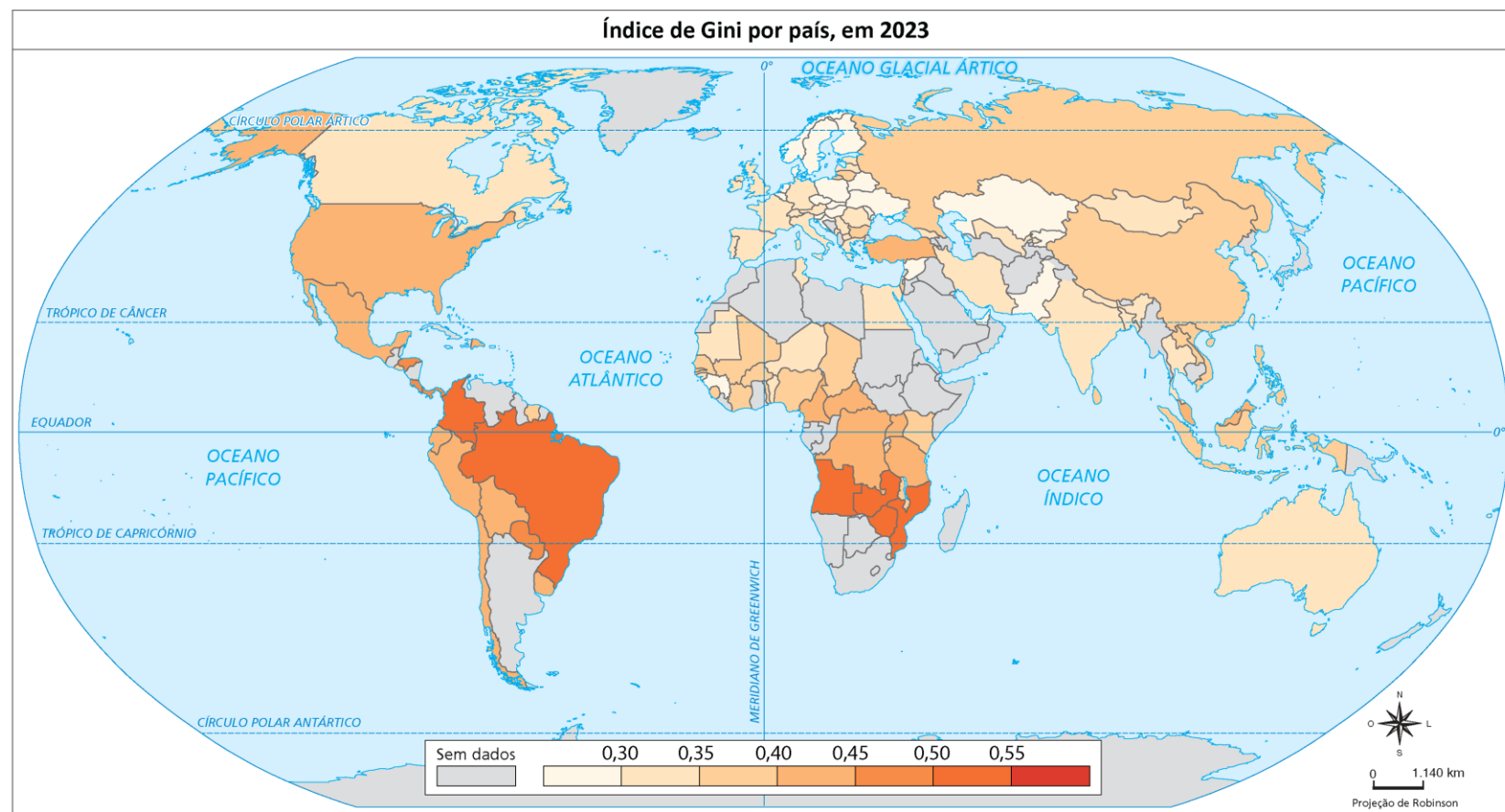
Para refletir

Quais regiões possuem mais desigualdade? Quais possuem menos?

Destaque

O Índice de Gini é uma medida estatística que avalia a desigualdade na distribuição de renda ou riqueza em uma população. Ele varia de 0 (igualdade total) a 1 (desigualdade máxima). Quanto mais próximo de 1, maior a concentração de renda em poucas mãos.

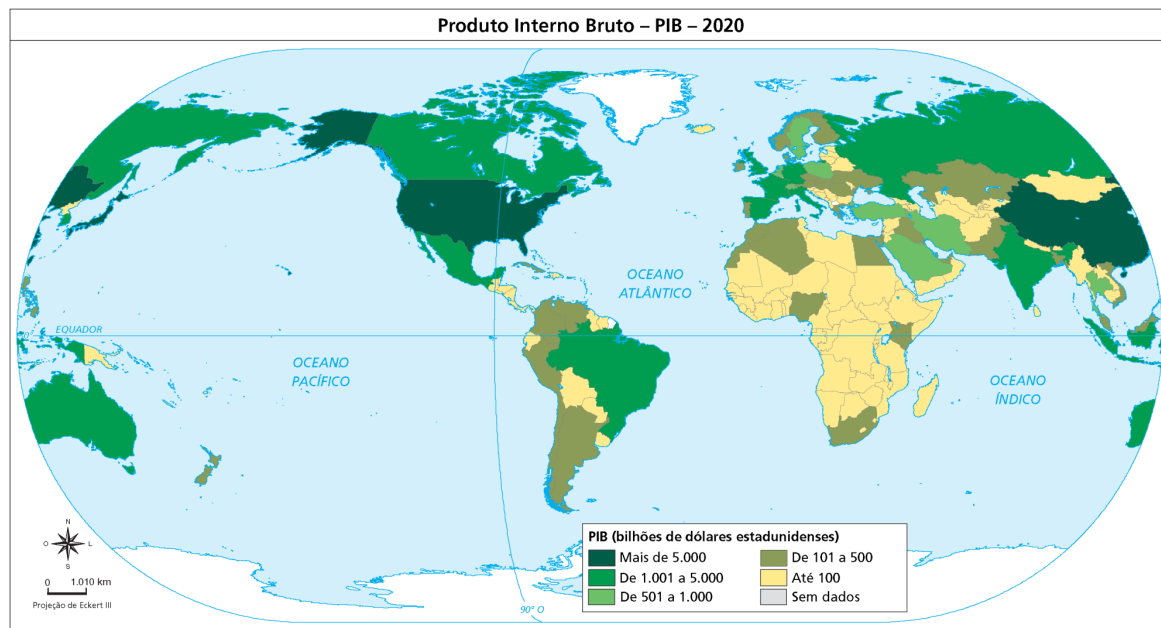
Globalização e desigualdade: mapa com índice de Gini dos países



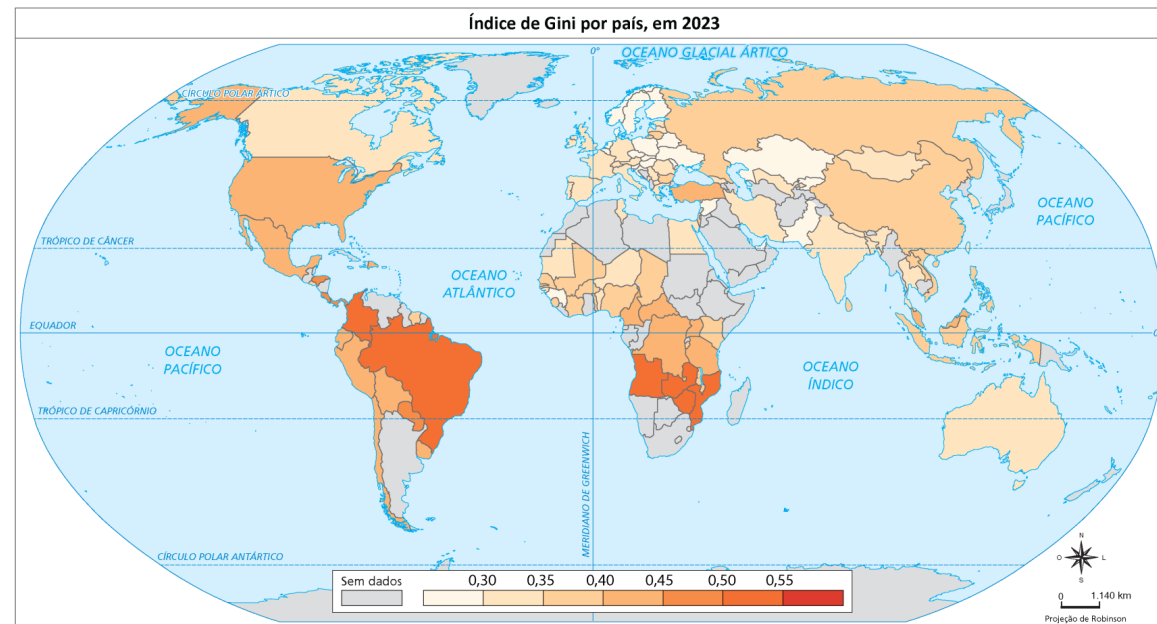
Fonte: OUR WORLD IN DATA, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Ao comparar os mapas de PIB e Índice de Gini, é possível identificar uma relação entre riqueza econômica (PIB elevado) e desigualdade social (Gini alto/baixo)? Os países com maior PIB tendem a ser mais igualitários ou mais desiguais? Justifique sua resposta com exemplos.



Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Fonte: OUR WORLD IN DATA, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.

Correção

Não existe uma relação direta e universal entre ter um PIB alto e apresentar baixa desigualdade. Países ricos podem ser tanto mais igualitários quanto muito desiguais, dependendo de fatores como políticas que redistribuem a renda (impostos progressivos, investimentos em educação e saúde), o tipo de economia (baseada em indústria, serviços ou recursos naturais) e seu contexto histórico e cultural. Ter um PIB elevado não garante mais igualdade. A desigualdade depende mais de como a riqueza é distribuída do que do tamanho da economia. Por exemplo, países nórdicos investem em políticas para reduzir desigualdades, enquanto lugares como os Estados Unidos e o Brasil mantêm estruturas que reforçam as diferenças sociais, mesmo tendo economias grandes.

Como exemplos de países ricos com menor desigualdade, temos a Noruega e a Alemanha, e entre os países com economia forte, mas desigualdades maiores, estão os EUA e o Brasil. A Turquia, com uma economia de tamanho médio, também apresenta uma das maiores desigualdades do mundo.

A origem das desigualdades regionais

A formação de um mundo globalizado, facilitando o fluxo de pessoas, mercadorias e informações, está diretamente ligada ao desenvolvimento das tecnologias de transporte e comunicação. Essas, por sua vez, dependem da capacidade dos países de desenvolverem suas redes de transporte e telecomunicações, infraestruturas básicas do processo de integração de diferentes regiões.

Ou seja, existe uma relação direta entre a capacidade que um país possui de se inserir no mundo globalizado e seu investimento em:

- Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- Educação.

03/12/2015 11h44 - Atualizado em 07/12/2015 09h34

Saiba como a educação mudou o passado pobre da Coreia do Sul

Com 100% da população alfabetizada, país virou potência global. Modelo coreano de estudo exige disciplina, dedicação e trabalho duro.

Poucos lugares do mundo são tão obcecados por educação como a Coreia do Sul. Com 100% da população alfabetizada, foi o rigor na formação e investimento em educação que trouxeram ao país asiático ao atual patamar de potência global, afirma instituições como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Soleiman Dias, que migrou há 15 anos para o país e atualmente é diretor de uma escola internacional, a Coreia do Sul tem muito a ensinar. “O país tinha todas as desculpas para não dar certo: era pobre, foi arrasado pela Guerra. Mas foi uma decisão governamental de transformar o país a partir da educação.”

(PONTES, 2015)

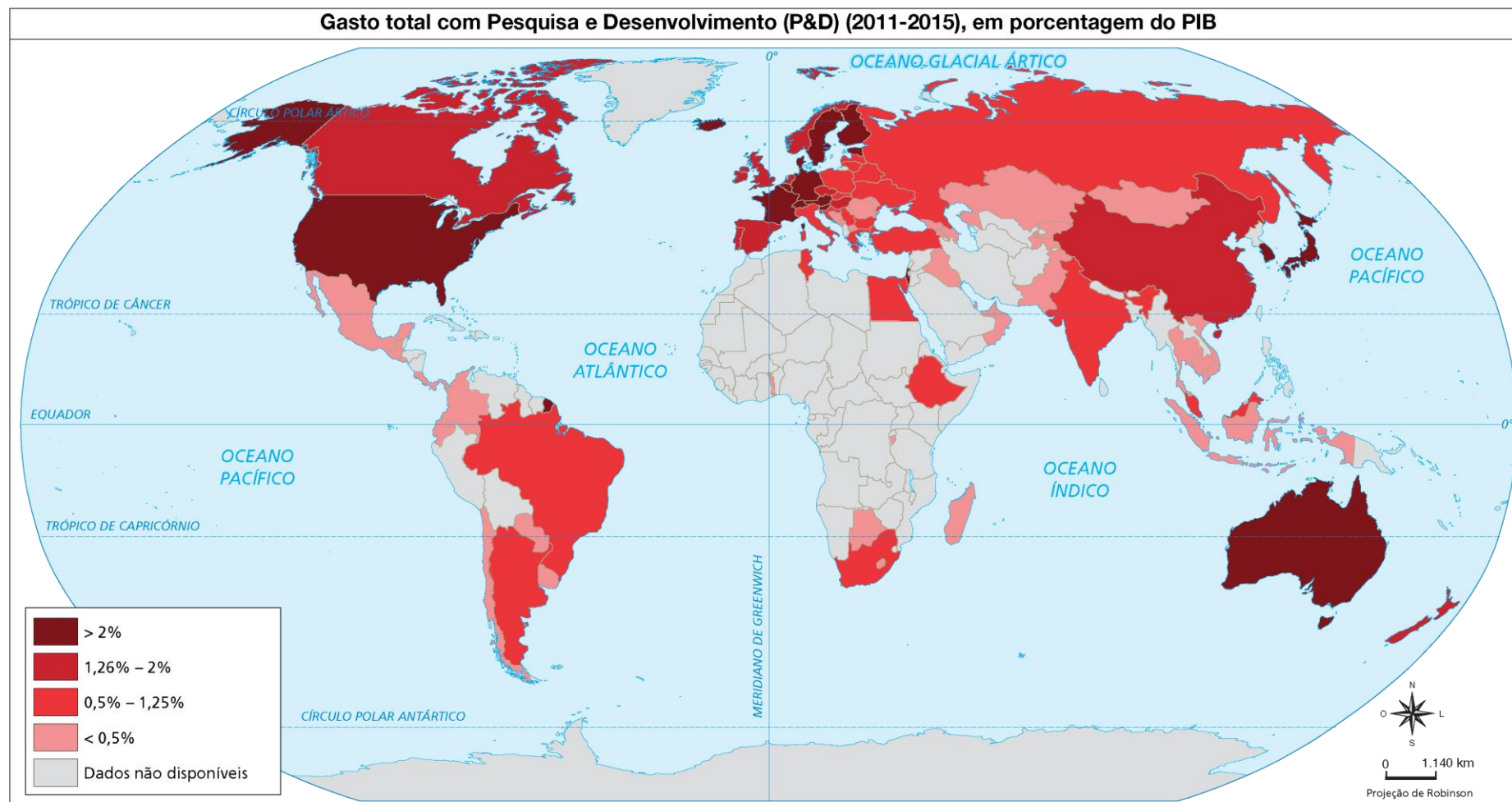
Investimento em P&D no mundo

Diretamente ligado à capacidade de desenvolvimento tecnológico e melhoria da infraestrutura local, o investimento em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) é um dos motores do crescimento econômico. Observe o mapa com o gasto total com P&D ao redor do mundo.

Para refletir

Quais países investem mais nesse setor? Na sua opinião, quais pontos positivos em se investir em P&D?

Fonte: IEDI, 2017. Produzido pela SEDUC-SP.



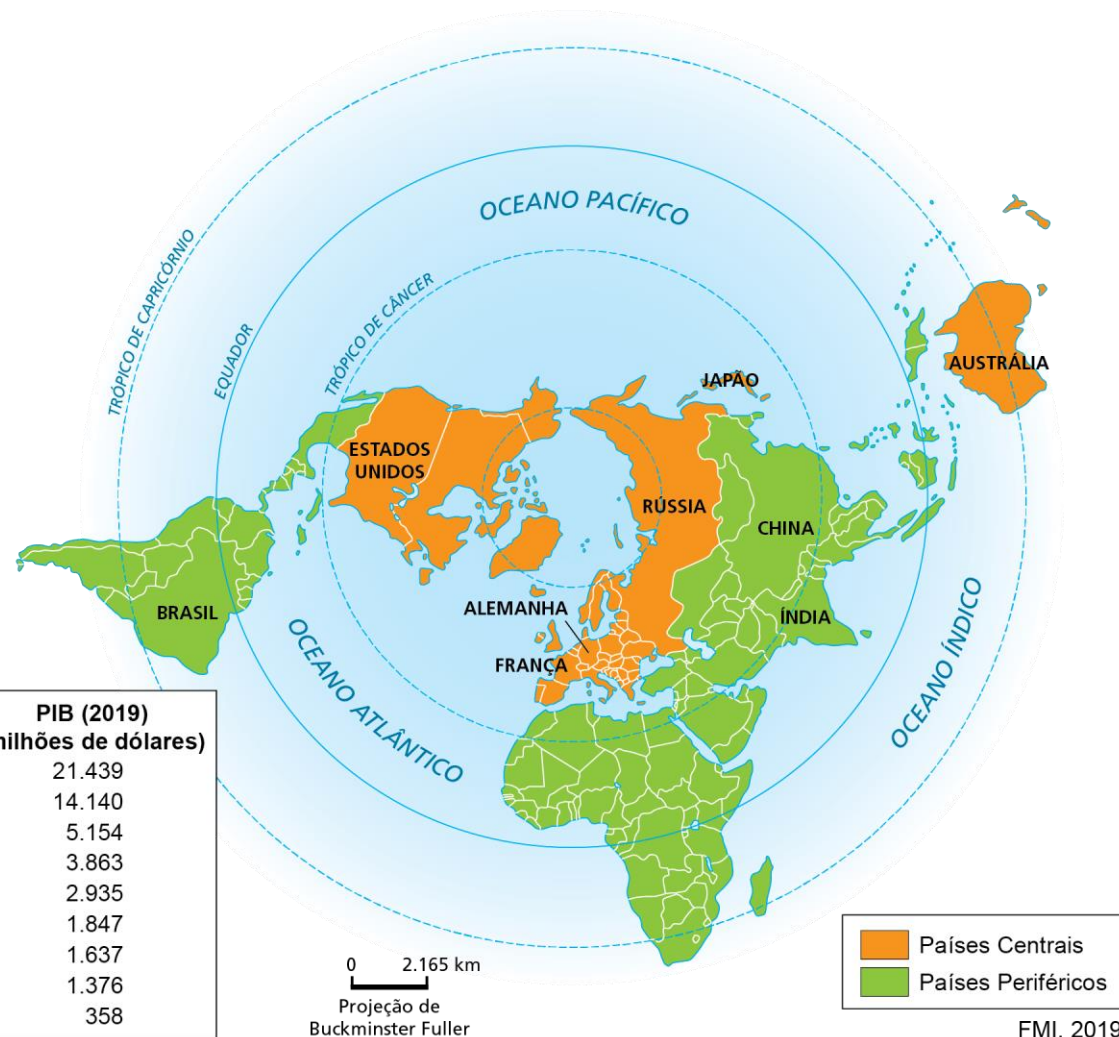
Países centrais e países periféricos

A formação de um mundo globalizado levou à especialização da produção dos países em **cadeias produtivas globais** e à formação de uma **Nova Divisão Internacional do Trabalho (Nova DIT)**.

Isso significa que diferentes trajetórias de investimento e desenvolvimento levaram os países a ocuparem funções diferentes – e **desiguais** – no sistema global.

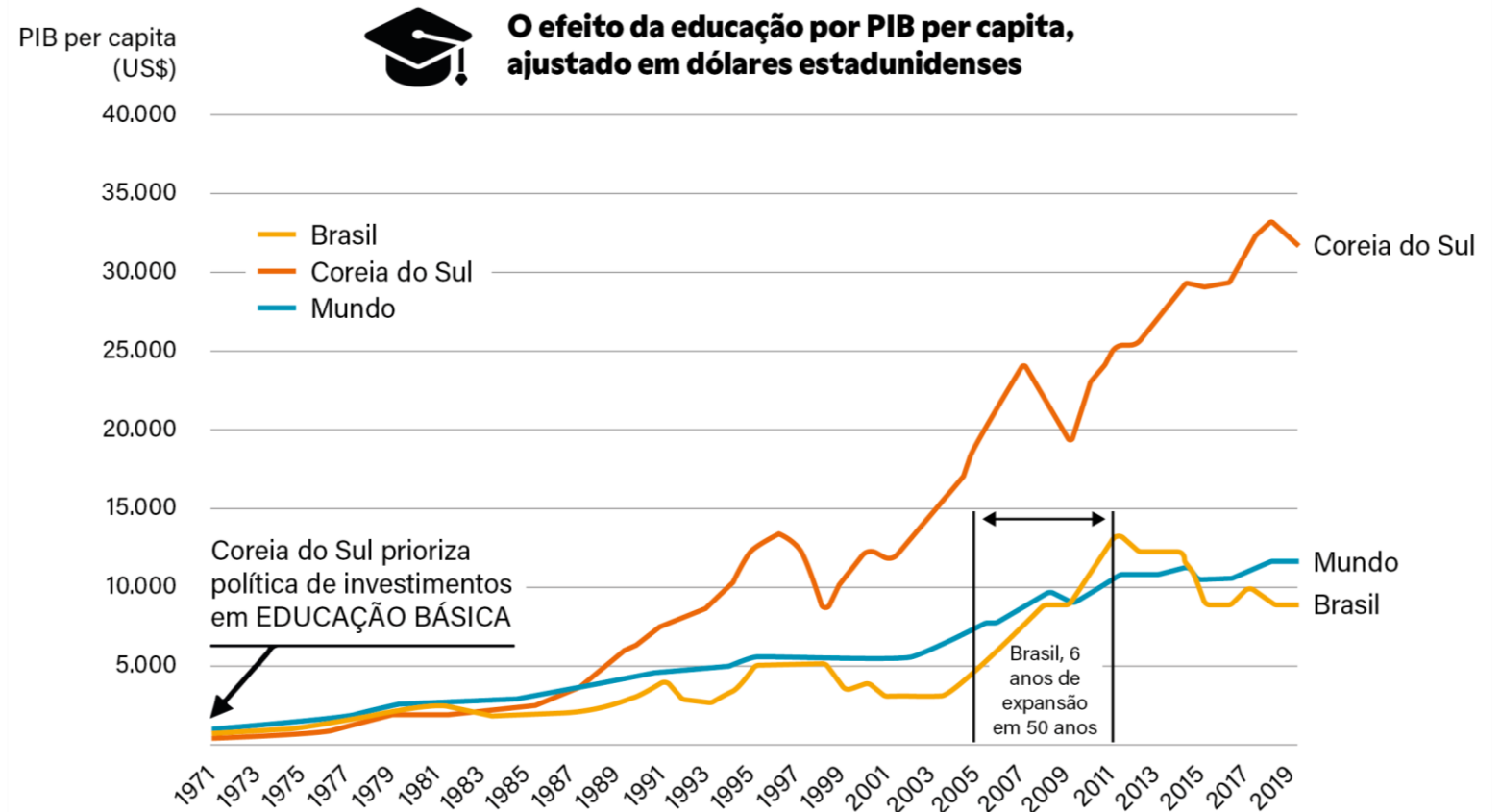
Fonte: MATOS, [s.d].
Produzido pela SEDUC-SP.

Países	PIB (2019) (milhões de dólares)
Estados Unidos	21.439
China	14.140
Japão	5.154
Alemanha	3.863
Índia	2.935
Brasil	1.847
Rússia	1.637
Austrália	1.376
África do Sul	358



Parte central do desenvolvimento e distribuição de renda, o investimento em educação, junto do investimento em P&D, é um dos mais importantes motores do crescimento econômico. Observe o comparativo dos investimentos nessa área entre Brasil e Coreia do Sul ao longo das últimas décadas. Ainda que o Brasil permanece próximo da média mundial, a Coreia do Sul aparece muito acima – indicando o caminho para a superação de problemas estruturais enfrentados pelo Brasil.

Investimento em educação: comparando Brasil e Coreia do Sul

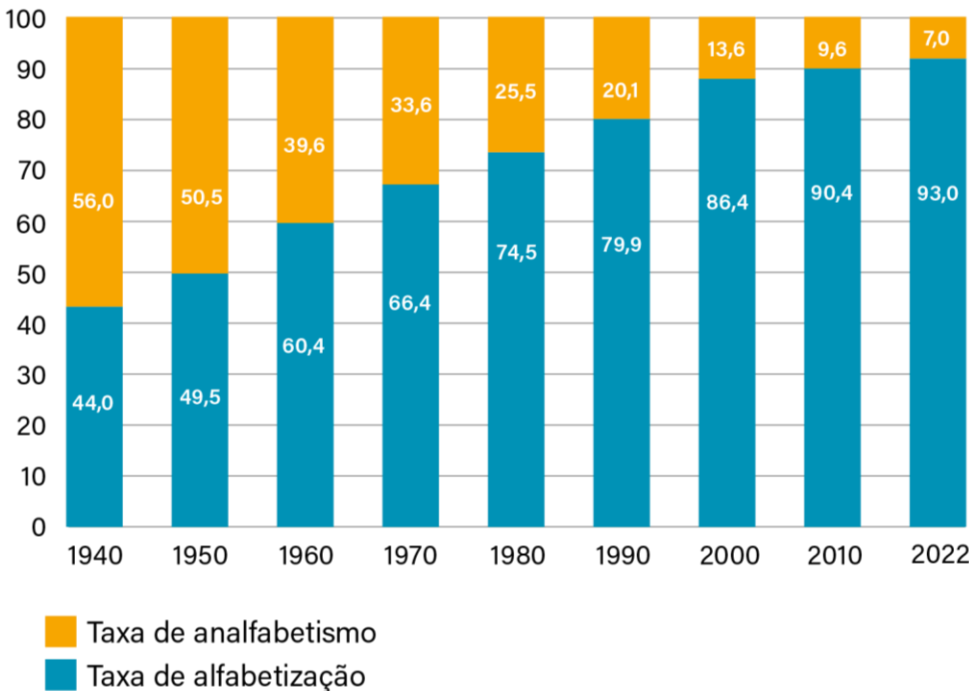


Fonte: MERLUZZI, 2020. Produzido pela SEDUC-SP.



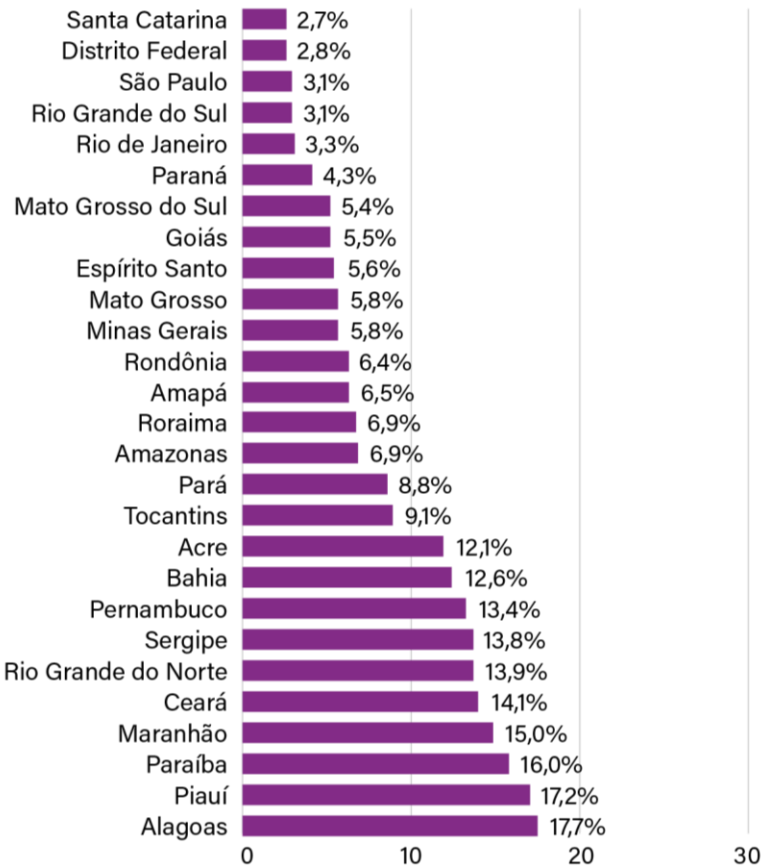
Observem os dados a seguir e, em duplas, respondam às questões.

Taxa de alfabetização e de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais (%)
Brasil (1940 – 2022)



Fonte: IBGE, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais (%)
Unidades da Federação (2022)

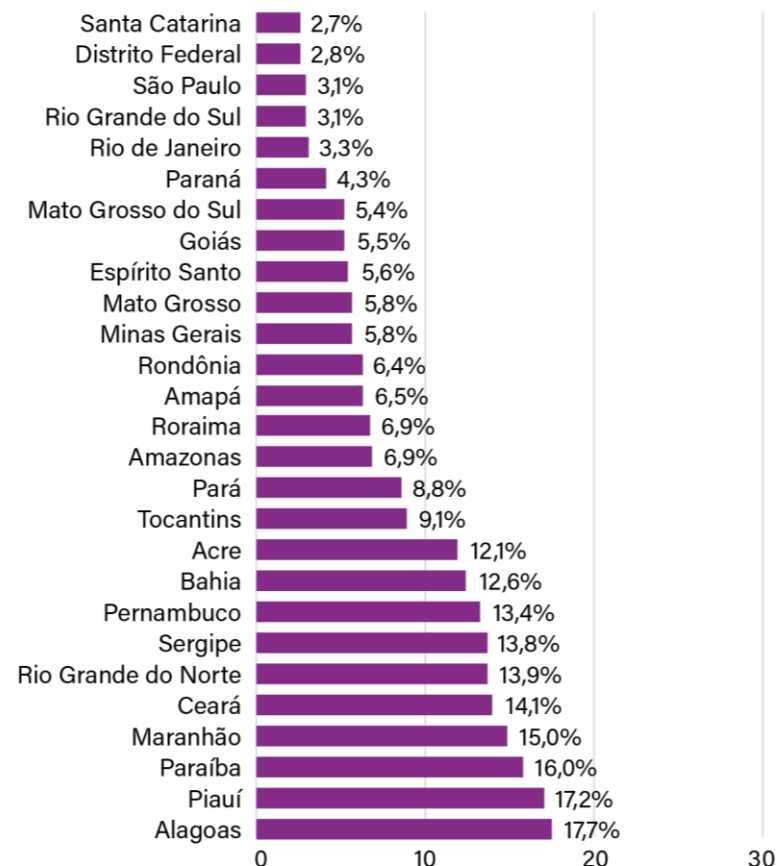




1. De que formas o analfabetismo pode dificultar o desenvolvimento do país e influenciar as desigualdades?
2. De que forma as consequências do analfabetismo no Brasil contribuem para a manutenção das desigualdades sociais e econômicas? Faça um comparação com o caso da Coreia do Sul, que praticamente erradicou o analfabetismo.

Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais (%)

Unidades da Federação (2022)



Fonte: IBGE, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

Correção

1. O analfabetismo pode dificultar o acesso a empregos melhores e à qualificação profissional, o que limita a participação das pessoas no mercado de trabalho formal. Isso tende a manter ciclos de pobreza e dificulta a mobilidade social, além de afetar a produtividade da economia do país. Além disso, a falta de alfabetização pode restringir a participação cidadã, tornando mais difícil o acesso a direitos, serviços públicos e o envolvimento na democracia, o que contribui para aumentar as desigualdades sociais.
2. No Brasil, o analfabetismo está relacionado a diversas condições que dificultam a aprendizagem e a conclusão da escolaridade básica, o que pode restringir as oportunidades para empregos qualificados e influenciar as condições de vida, questões que contribuem para as diferenças sociais e econômicas entre regiões. Já a Coreia do Sul investiu em educação universal de qualidade, com políticas públicas estruturadas, valorização dos professores e uso de tecnologia nas escolas. Esses esforços ajudaram o país a reduzir significativamente o analfabetismo e a promover um desenvolvimento econômico baseado no conhecimento, contribuindo para diminuir as desigualdades.

Desigualdades regionais e economia



- Quais são as principais origens das desigualdades regionais no mundo globalizado?
- Como podemos propor soluções para a redução das desigualdades regionais?

Referências

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS (FACISB). Vestibular 2017. Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=409552>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MACHADO, M. W.; MATSUSHITA, T. L. Globalização e blocos econômicos. **Revista de Direito Internacional e Globalização Econômica**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/DIGE/article/view/42353>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MARTINS, C. E. **Globalização, Dependência e Neoliberalismo na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2011.

PEREIRA, L. A. G.; SANTOS, I. J. F. dos; FERREIRA, W. R. Geografia do comércio de commodities, dinâmicas espaciais da logística de transportes e dos fluxos de exportações do setor de soja no Brasil. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 23, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/33183/html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

PONTES, N. Saiba como a educação mudou o passado pobre da Coreia do Sul. **G1 Vale do Paraíba e Região**, 7 dez. 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/o-futuro-das-cidades/2015/noticia/2015/12/saiba-como-educacao-mudou-o-passado-pobre-da-coreia-do-sul-.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

REUBEN, A. 1% da população global detém mesma riqueza dos 99% restantes, diz estudo. **BBC News Brasil**, 18 jan. 2016. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160118_riqueza_estudo_oxfam_fn. Acesso em: 29 abr. 2025.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SANTOS, M. O retorno do território. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Org.). **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1994.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.

SENE, E. de. **Globalização e espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2003.

Referências

THERBORN, G. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 3, n. 6, p. 122-169, jul./dez. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/c47fMRzV5JF3W4N6kqpxLMH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Vestibular 2019/1**, 2ª Fase, 2º dia. Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=1345174>. Acesso em: 29 abr. 2025.

VICK, M.; SIMONETTI, M.; FRONER, M. Junho de 2013. O passo a passo dos protestos que mudaram o Brasil. **Nexo**, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/especial/2023/06/05/junho-de-2013-o-passo-a-passo-dos-protestos-que-mudaram-o-brasil>. Acesso em: 29 abr. 2025.

PORTAL AZ. **Piauí tem maior percentual de profissionais com ensino superior do Nordeste**, 21 mar. 2024. Disponível em: <https://www.portalaz.com.br/noticia/geral/67850/piaui-tem-maior-percentual-de-profissionais-com-ensino-superior-do-nordeste/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Em 2022, PIB cresce em 24 unidades da federação**, 14 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41893-em-2022-pib-cresce-em-24-unidades-da-federacao>. Acesso em: 29 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto - PIB - 2020**, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/3015-espaco-economico/produto-interno-bruto-pib.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

Referências

OUR WORLD IN DATA. **Income inequality**: Gini coefficient, 2023, [s.d.]. Disponível em: <https://ourworldindata.org/grapher/economic-inequality-gini-index>. Acesso em: 29 abr. 2025.

INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (IEDI). Carta IEDI - Edição 789, 26 maio 2017. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_789.html. Acesso em: 29 abr. 2025.

MOCHILEIROS.COM. **37 mapas que irão fazer você enxergar o mundo por outra perspectiva**, 13 jun. 2017. Disponível em: <https://www.mochileiros.com/blog/23-mapas-que-irao-fazer-voce-enxergar-o-mundo-por-outra-perspectiva>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MERLUZZI, O. A Educação no Brasil, o sacrifício de uma geração. Pensamento Corporativo, 21 dez. 2020. Disponível em: <https://pensamentocorporativo.com/2020/12/21/a-educacao-no-brasil-o-sacrificio-de-uma-geracao/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022**: Taxa de analfabetismo cai de 9,6% para 7,0% em 12 anos, mas desigualdades persistem, 27 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem>. Acesso em: 29 abr. 2025.

STICKINGS, T. Combined \$858 billion wealth of the top ten richest people on Earth is greater than the total GDP of the 85 poorest countries, study finds. **Daily Mail**, 12 fev. 2020. Disponível em: <https://www.dailymail.co.uk/news/article-7995785/Ten-wealthiest-people-richer-poorest-85-countries-combined.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MATOS, C. A. **Teoria do Sistema-mundo**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia/teoria-do-sistema-mundo>. Acesso em: 07 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(UECE 2019) Atente para o seguinte excerto:

“Em 2017, as pessoas que compuseram o grupo do 1% mais rico da população brasileira obtiveram rendimento médio mensal de R\$ 27.213, enquanto a metade mais pobre da população chegou à marca de R\$ 754, menos que um salário mínimo por mês. A desigualdade social entre os grupos chega a 36,1 vezes, entretanto, quando se separa por região, no Nordeste, a diferença chega a 44,9 vezes [...]”.

Disponível em: <https://economia.ig.com.br/2018-04-11/desigualdade-renda-ibge.html>

O texto acima informa dados sobre a situação de distribuição de renda no Brasil e a concentração de riqueza entre os mais ricos e a população pobre.





(UECE 2019) Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que as desigualdades sociais

- A** caracterizam-se principalmente pela desigualdade econômica decorrente da má distribuição de renda na sociedade, ou seja, quando a renda é distribuída de forma desigual na sociedade.
- B** serão superadas pelas iniciativas individuais, sem a necessidade de políticas públicas que favoreçam a distribuição de renda.
- C** são processos sociais próprios do funcionamento natural das sociedades e dizem respeito aos comportamentos e responsabilidades assumidos por cada um.
- D** existem e se justificam porque há diferenças de grupos sociais e de regiões, fazendo com que cada um obtenha seus rendimentos conforme suas qualidades e méritos individuais.





Correção

(UECE 2019) Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que as desigualdades sociais

- A** caracterizam-se principalmente pela desigualdade econômica decorrente da má distribuição de renda na sociedade, ou seja, quando a renda é distribuída de forma desigual na sociedade. ✓
- B** serão superadas pelas iniciativas individuais, sem a necessidade de políticas públicas que favoreçam a distribuição de renda. ✗
- C** são processos sociais próprios do funcionamento natural das sociedades e dizem respeito aos comportamentos e responsabilidades assumidos por cada um. ✗
- D** existem e se justificam porque há diferenças de grupos sociais e de regiões, fazendo com que cada um obtenha seus rendimentos conforme suas qualidades e méritos individuais. ✗

